

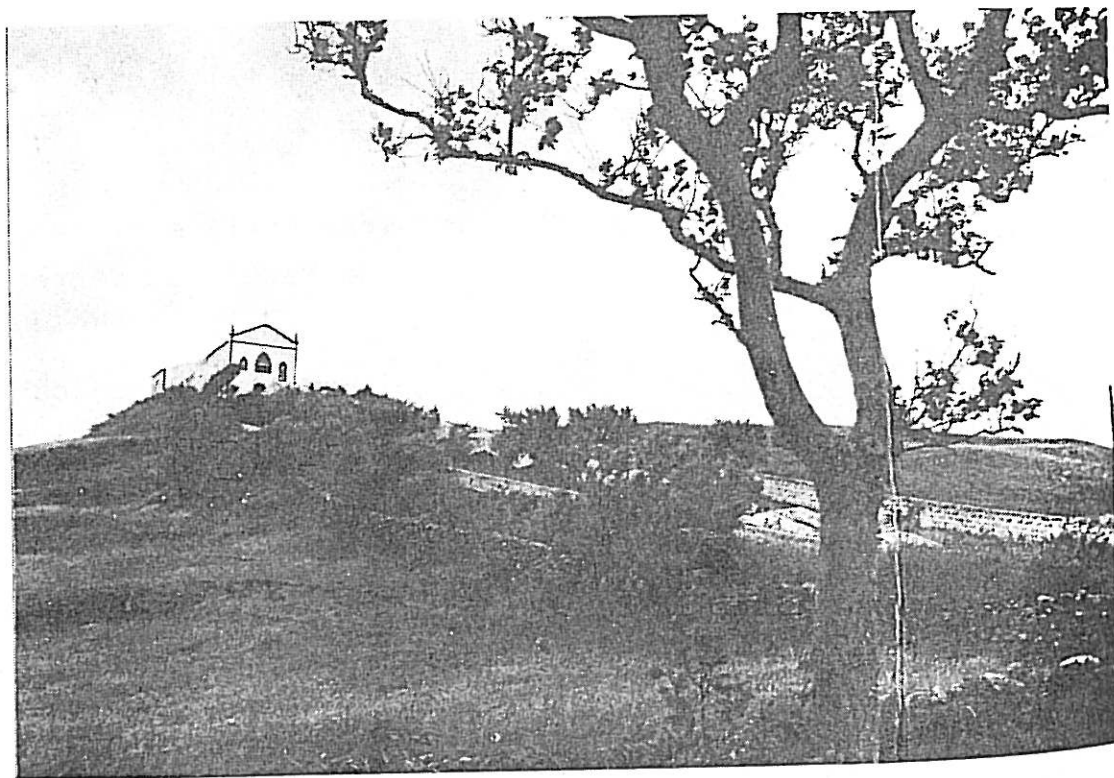
Chama-se este posto as Feiteiras, por haver ali muitos feitos, onde têm os herdeiros de João Tomé, o Amo ⁽¹⁾, suas terras, que são muitas do mar à serra. E, ao longo da costa delas, vai correndo a rocha mui alta até as Lagoinhas, que estão perto, e são umas seis ou sete fajãs fundas, a modo de caldeiras, que estão em cima da terra,

De uma furna que está na rocha, ao longo do mar, direito destas Lagoinhas, viram uns pescadores desta ilha de São Miguel, andando lá pescando, sair catorze lobos marinhos que estavam ali como em malhada, e, porque os perseguiam e matavam naquele lugar, algumas vezes os viam, quando se queriam recolher à furna, alevantar as cabeças a ver se viam alguém que os desinquietasse e vigiar como gente de saber e entendimento.

Mais adiante, u.n quarto de légua, quase defronte destas Lagoinhas dois tiros de besta, ao mar, ao Norte, está um ilhéu pequeno e redondo, que se chama das Lagoinhas, por estar perto e defronte delas, onde desembarcam, mas não vão acima por ser muito alto e íngreme; nele morre muito peixe e há muitos cranguejos, cracas e mais marisco.

ERMIDAS

Ermida de Nossa Senhora de Fátima



A Ermida de Nossa Senhora de Fátima foi a primeira erigida nos Açores, no lugar de Feteiras, dedicada a Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Fica situada num lugar muito aprazível, donde se desfruta um esplêndido panorama.

Iniciada a 18 de Outubro de 1925 (lançamento da primeira pedra), foi-lhe dada a competente benção a 17 de Maio de 1928.

A imagem benzida na igreja matriz de Vila do Porto a 1 de Maio de 1928, vai para a igreja de S. Pedro e desta para a nova ermida a 17 de Maio do mesmo ano.

O acesso faz-se por uma escadaria com cento e cinquenta degraus, correspondendo cada um a uma Avé-Maria do Rosário, havendo de dez em dez um pata-mar que corresponde aos Padre-Nossos.

O primeiro degrau foi iniciado a 13 de Outubro de 1929, concluindo-se com a respectiva inauguração a 11 de Julho de 1933.

Por falta de verba para os degraus, foi feita colecta à população da ilha e, cada pessoa dava o equivalente a um degrau do rosário, sendo-lhe passada a escritura da pertença do mesmo.

A iniciativa da construção desta ermida deve-se a Monsenhor Virgínio Lopes Tavares, que foi ouvidor eclesiástico de Vila do Porto e prior da respectiva Matriz.

FONTENÁRIOS

Existem nas Feteiras três fontenários: um de construção sem data, outro datado de 1936 e um terceiro que fica mais próximo da escola, construído em 1954 e que tem em mosaicos a seguinte inscrição: "Ano Jubileu da Imaculada Conceição", para além de uma quadra de Armando Cortes Rodrigues:

Vim da serra e aqui parei
No gosto de fazer bem:
ficar cantando a quem passa,
matar a sede a quem vem.